

Embora a produtividade dos magistrados catarinenses seja cada vez maior, o Poder Judiciário continua sendo visto como uma instituição morosa e burocrática.

Como o senhor pretende evidenciar a relevância da magistratura e melhorar a imagem do Poder Judiciário perante a sociedade catarinense?

Resposta do desembargador Ricardo Roesler:

É paradoxal: a mesma sociedade que cada vez mais litiga em juízo, cobra a eficiência do judiciário. A resolução dos conflitos (a produtividade) sugere grande apelo perante a opinião popular. Por isso é muito importante esclarecer, sobretudo de forma simples e objetiva, o trabalho desempenhado pelo Judiciário Catarinense, tanto quanto evidenciar o algo grau de litigiosidade atualmente. Além disso, é fundamental enaltecer (e principalmente) a qualidade da prestação jurisdicional, a superação das metas estabelecidas e a busca constante pela melhoria na atenção ao jurisdicionado.

Considerando essas premissas pretendemos investir nas soluções não adversariais de conflitos, incentivando a mediação e arbitragem, sobretudo fortalecendo a conciliação no sistema judicial. Do ponto de vista da informação, outro eixo de nossa proposta, aperfeiçoaremos a difusão das informações através das redes sociais, fortalecendo ainda o trabalho da imprensa, de modo que se possa identificar as críticas e dúvidas da sociedade, tanto para planejar medidas prévias de esclarecimento como para difundir de forma clara o jurisdicionado, permitindo sua aproximação e compreensão das atividades exercidas pelo Judiciário, no campo jurisdicional e social.

Também nos serviremos da grande imprensa como parceira no esclarecimento à sociedade, dando continuidade à política de transparência e de prestação de contas à sociedade, assim como de outros organismos da sociedade civil que reclamem o esclarecimento, sempre com vistas à valorização da magistratura, da atividade jurisdicional e de seus servidores.